

Briga por mais reais no bolso

BRASÍLIA — Para equilibrar as contas e custear as despesas com o trabalho parlamentar, alguns deputados defendem a criação de uma verba de representação. Esse dinheiro suplementar ficaria à disposição para cobrir gastos com combustível, hospedagem e refeição em viagens aos estados. O deputado pagaria as despesas, apresentaria as notas na Câmara, que faria o reembolso.

O deputado Basílio Villani (PPB-PR), defensor da idéia, já calculou até uma cota por parlamentar. Cada um teria direito a gastos mensais de até R\$ 2.000. Villani chamou essa ajuda de custo de incentivo-assiduidade. Caso o parlamentar falte às sessões do Congresso (normalmente quatro por mês) teria descontados de sua cota R\$ 500 por falta. "Minha proposta tem sido mal compreendida. Não é aumento de salário, mas uma saída para evitar as maracutaias", explicou o deputado.

A idéia da criação de uma verba de representação encontra adeptos até no PT. O líder do partido na Câmara, deputado Jaques Wagner (BA), disse acreditar que é hora de o Congresso discutir com transparência o assunto. Se houver fraude, Jaques Wagner radicaliza pois acredita que só há uma solução: a cassação pura e simples do parlamentar que apresentar notas frias.